

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL – SINAPI – Março/2013

O índice da construção civil no Espírito Santo apresentou no mês de março de 2013, retração de -0,17% e fecha o mês com custo médio por metro quadrado de R\$ 771,66.

De acordo com o Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (SINAPI), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em parceria com a Caixa Econômica Federal (CEF), o Espírito Santo apresentou no mês de março de 2013, custo médio por metro quadrado da construção civil de R\$ 771,66, com retração nos custos de -0,17% em relação a fevereiro de 2013, inferior a média brasileira (+0,18%) e da região sudeste (+0,04%) (Tabela 1, Gráfico 1).

Em termos de variações percentuais em relação ao mesmo período do ano anterior, o estado do Espírito Santo registrou elevação de +8,02% no custo médio por metro quadrado, ainda acima da média da região Sudeste (+5,36%) e do Brasil (+5,55%) (Gráfico 2). Comparado aos demais estados brasileiros, quando considerada a variação em 12 meses, o estado capixaba apresentou a terceira maior elevação nos custos da construção civil sendo superado pelos estados da região Sul: Santa Catarina (+9,93%) e Paraná (+9,05%). Por outro lado, na perspectiva mensal, o Espírito Santo apresentou a terceira maior redução no índice de custos da construção civil do país, atrás somente do Amapá (-0,26%) e da Bahia (-0,22%) (Tabela 1).

No que diz respeito aos componentes do custo da construção civil, na análise mensal com ajuste sazonal, a mão de obra registrou aumento de +0,90% em relação a fevereiro de 2013, enquanto os materiais apresentaram recuo de -0,41%. Em relação ao mesmo período do ano anterior, os componentes materiais apresentaram recuo de -1,51%, enquanto a mão de obra mantém-se em patamar elevado +21,73%. No entanto, no acumulado do ano os componentes materiais se apresentam em nível mais elevado de variação nos custos +0,78%, ao passo que a mão de obra registrou elevação de +0,17% na mesma base de comparação (Tabela 2).

Dessa forma, pode-se notar que as medidas do governo no que diz respeito à redução de Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) para materiais de construção parecem surtir impacto nos custos da construção civil que se mantém baixo, já que a média brasileira nos últimos 12 meses foi de +0,45%, enquanto no primeiro trimestre de 2013 a média foi de +0,36%. Por outro lado, o setor já começa a apontar uma desaceleração, diagnosticado pelo Índice de Confiança do Setor da Construção, calculado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), que acumula no primeiro trimestre de 2013 declínio de -7,9%¹.

¹Para maiores detalhes ver sondagem da construção civil de Abril de 2013 disponível em: <http://portalibre.fgv.br/lumis/portal/file/fileDownload.jsp?fileId=8A7C82C53D89C609013DC766E6E71E8>

Tabela 1 - Custos médios da construção civil, segundo as áreas geográficas
Março de 2013

Áreas geográficas	Custo médio (Reais/m²)	Números índices	Variações percentuais		
			Março 2013 / Fevereiro 2013	Ano*	Março 2013 / Março 2012
Brasil	865,03	432,86	0,18	1,10	5,55
Região Norte	881,27	438,96	0,22	0,94	5,73
Rondônia	950,67	529,96	3,46	4,39	7,94
Acre	953,77	506,27	-0,04	0,54	7,44
Amazonas	884,11	432,86	-0,47	-0,10	3,84
Roraima	945,88	392,88	0,25	0,55	6,07
Pará	854,63	409,55	0,17	0,64	6,09
Amapá	850,91	413,15	-0,26	3,53	7,23
Tocantins	886,13	465,86	0,29	0,99	4,47
Região Nordeste	810,51	437,88	0,22	0,60	4,54
Maranhão	878,47	462,90	0,21	0,74	6,67
Piauí	809,39	537,89	3,82	4,13	5,26
Ceará	793,62	458,26	0,00	0,50	4,68
Rio Grande do Norte	766,79	386,36	0,02	0,16	4,35
Paraíba	836,77	462,70	0,06	0,39	7,08
Pernambuco	790,90	422,82	0,26	0,34	4,23
Alagoas	812,40	405,91	0,17	0,40	3,48
Sergipe	778,75	413,79	0,33	1,81	5,38
Bahia	803,73	425,13	-0,22	0,19	2,90
Região Sudeste	901,20	431,33	0,04	1,65	5,36
Minas Gerais	831,01	457,38	0,11	5,14	6,00
Espírito Santo	771,66	428,08	-0,17	0,50	8,02
Rio de Janeiro	975,31	444,55	0,06	1,01	7,09
São Paulo	924,21	417,42	0,01	0,20	4,14
Região Sul	878,63	420,19	0,68	1,27	8,14
Paraná	905,38	432,87	0,79	0,92	9,05
Santa Catarina	886,33	480,05	0,12	0,43	9,93
Rio Grande do Sul	826,32	375,09	1,05	2,80	4,75
Região Centro-Oeste	867,67	442,89	-0,06	0,27	5,98
Mato Grosso do Sul	852,56	400,75	0,08	0,81	5,05
Mato Grosso	883,47	504,06	-0,14	0,11	7,9
Goiás	831,04	438,87	-0,04	0,21	5,97
Distrito Federal	908,1	401,15	-0,08	0,24	4,15

Fonte: IBGE – SINAPI.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

*Em relação a Dezembro do ano anterior.

Tabela 2 - Variações percentuais dos componentes no Espírito Santo
Março de 2013

Componentes	Mensal*	12 Meses	Acumulado no Ano
Materiais	-0,41	-1,51	0,78
Mão de obra	0,90	21,73	0,17

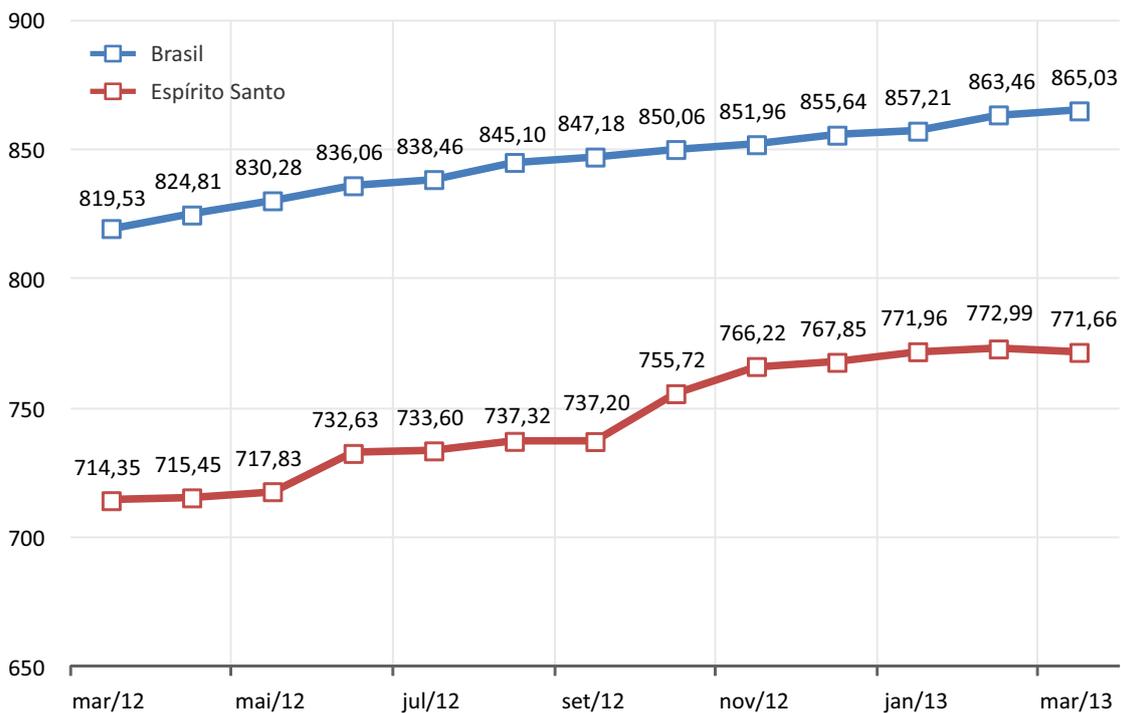
Fonte: IBGE – SINAPI.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

* Com ajuste sazonal.

Gráfico 1 - Custo do metro quadrado da construção civil – Brasil e Espírito Santo

Série mensal do custo por m² em R\$

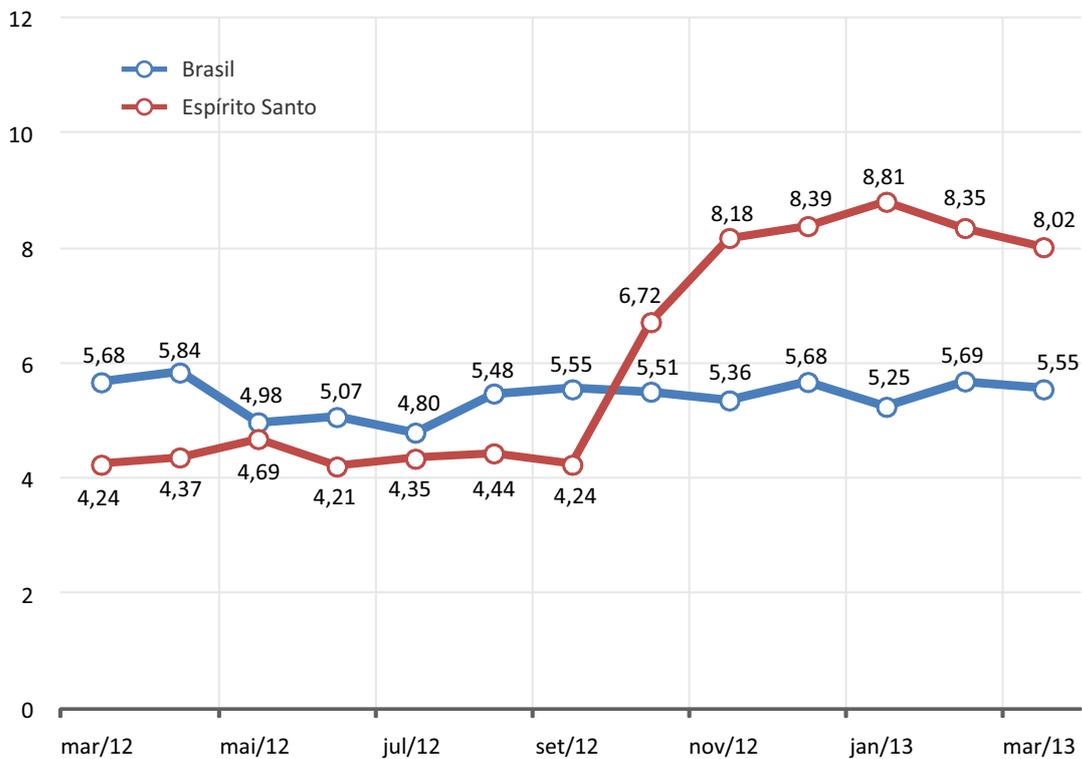


Fonte: IBGE – SINAPI.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

Gráfico 2 - Custo do metro quadrado da construção civil – Brasil e Espírito Santo

Mesmo período do ano anterior



Fonte: IBGE – SINAPI.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

Coordenação Geral

José Edil Benedito
Diretor-Presidente

Pablo Silva Lira
Diretor de Estudos e Pesquisas (interino)

Coordenação

Victor Nunes Toscano
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Elaboração

Vitor Januário Oliveira
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Revisão

Victor Nunes Toscano
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Editoração

Eugênio Herkenhoff
Assessoria de Relacionamento Institucional – ARIN